Palestra discute novo projeto para a educação de jovens e adultos

Date : 09-08-2019

Secretário de Educação, Esmeraldino Correia, saúda os colaboradores do EJA durante o evento.

A Secretaria Municipal de Educação (Smed) promoveu na tarde desta terça-feira (06), no auditório do Colégio Luís Eduardo Magalhães, a apresentação do projeto Renova - "Ressignificando novas aprendizagens na Educação de Jovens e Adultos". O evento teve como objetivo propor um novo significado aos processos de aprendizagem de jovens e adultos, visando incentivá-los à busca pelo aprendizado permanente.

Convidado pela Smed, o professor do Instituto Acrópole – Educação e Desenvolvimento Humano, Felipe Tribuzzi, apresentou uma palestra para os diretores e representantes de professores da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), da rede municipal de ensino.

Segundo a coordenadora pedagógica da EJA no município, Joseane Aguiar, o evento é o primeiro passo para a construção de um novo projeto educacional que deverá ser adotado no município. “ Temos um público de mais de três mil e seiscentos alunos matriculados e uma demanda crescente, sobretudo do público jovem”, explica a coordenadora.

Para o secretário municipal de educação, Esmeraldino Correia, o desafio da secretaria é o de garantir de forma permanente, uma educação de qualidade. “O nosso intuito é qualificar nossos professores, para a obtenção de um projeto que garanta a educação a todos. Para isso, eventos como este são essenciais, para que seus participantes sejam os grandes multiplicadores desse conhecimento”, garante Esmeraldino.

O professor Felipe Tribuzzi, relata que o projeto consiste em identificar que a EJA não corresponde apenas numa modalidade convencional de alfabetização de jovens e adultos, mas sim em uma maneira de incentivar a busca constante pelo conhecimento dos mesmos. “O nosso foco é ensinar as pessoas a serem mais humanas, com uma formação voltada ao desenvolvimento humano. Valores como a solidariedade e a busca perene pelo conhecimento, devem ser trabalhados”, afirma.